

DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL DA COMUNIDADE DE CATADORES DE LIXO DE PAUDALHO (PE – BRASIL)

Danielle Nathally Silva*
Natalia Ferreira Vaz*
Paula Guerra Castor*
Tatiana Felix de Oliveira*
Mariana Guenther**

RESUMO: O consumo desenfreado de bens descartáveis e a resultante geração e o acúmulo de resíduos sólidos estão entre os maiores problemas ambientais da atualidade. O presente estudo teve por objetivo realizar um diagnóstico socioambiental de uma comunidade de catadores de lixo localizada em Paudalho, no interior do estado de Pernambuco, Nordeste do Brasil. A metodologia consistiu em encontros semanais onde foram desenvolvidas atividades informais baseadas em conversas e exposições. Os resultados demonstraram que foi possível estimar o alto nível de conscientização dos trabalhadores acerca dos problemas ambientais e sociais gerados pelo acúmulo de lixo bem como das suas condições de trabalho. No entanto, os trabalhadores não percebiam sua importância enquanto agentes ambientais ativos na separação do lixo de suas cidades, devido à marginalização do seu trabalho pela sociedade. Essa visão foi transformada ao longo desse estudo, através das exposições e reflexões propostas pela equipe executora, que gerou resultado positivo e satisfatório. Propostas de ampliação na diversidade do material coletado para a fabricação de artesanatos e aumento da geração de renda também foram bem recebidas. O presente estudo representa um relato fiel da realidade daqueles que retiram do lixo sua subsistência e convida os leitores a uma reflexão do seu papel na melhoria das condições de vida desses trabalhadores bem como na preservação do ambiente em que vivemos.

PALAVRAS-CHAVE: Aterro Sanitário; Lixão; Reciclagem; Resíduos Sólidos Urbanos.

SOCIAL AND ENVIRONMENTAL DIAGNOSIS OF THE COMMUNITY OF GARBAGE COLLECTORS IN PAUDALHO, BRAZIL

ABSTRACT: Unlimited consumption of disposable goods and the generation and accumulation of solid wastes is perhaps one of the most relevant current environmental issues. Current analysis provides a social and environmental diagnose of a community of garbage collectors in the town of Paudalho in the interior of the Brazilian northeastern state of Pernambuco. Methodology comprised weekly meetings with informal activities based on talks and expositions. Results showed that it was possible to estimate the high level of awareness of the workers with regard to environmental and social issues provided by the accumulation of garbage and wastes and their work conditions. However, the workers failed to perceive their importance as active environmental agents when they separated domestic wastes, due to the marginalization of their work by society. This point of view was changed through current research through expositions and reflections suggested by the team. Positive and satisfactory results ensued. Many proposals were received with regard to the diversification of recycled material for the manufacturing of artifacts and increase of income. Current paper is a report on people who collect wastes and invites the readers to think on the improvement of the workers' life and the preservation of the environment we live in.

KEYWORDS: Landfill; Garbage Deposit; Recycling; Urban Solid Wastes.

* Discentes do Curso de Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade de Pernambuco – UPE, Recife (PE), Brasil.

** Doutora em Ciências – Oceanografia Biológica pela Universidade de São Paulo – USP, São Paulo (SP), Brasil; Docente Adjunta do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco – UPE, Recife (PE), Brasil; E-mail: mariana.guenther@upe.br

INTRODUÇÃO

O acúmulo de lixo é um fenômeno específico das sociedades humanas, e continua sendo um dos maiores problemas ambientais da atualidade. Nosso modelo econômico atual, baseado no alto consumo de bens descartáveis, vem resultando na degradação do solo, no comprometimento dos corpos d'água e mananciais, na intensificação de enchentes, na poluição do ar, na proliferação de vetores de importância sanitária nos centros urbanos e nas condições insalubres de trabalho para os coletores desse material tanto nas ruas quanto nas áreas de disposição final (JACOBI; BESEN, 2001; SILVA; JOIA, 2008).

O Brasil gera, diariamente, mais de 200 mil toneladas de resíduos sólidos de origem industrial e domiciliar (ABRELPE, 2013). Apesar da necessidade da destinação específica dos resíduos de acordo com suas características, o destino mais comum dos resíduos sólidos nas cidades brasileiras são os denominados “lixões”, locais mais isolados onde os resíduos são depositados sem qualquer tratamento prévio. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apenas 28% dos municípios destinam seus resíduos a aterros sanitários, 22% a aterros controlados e menos de 18% dos municípios brasileiros realizam coleta seletiva e reciclagem. Em aproximadamente 50% das cidades os resíduos ainda são depositados nos “lixões” (IBGE, 2010). Nestes locais, podemos encontrar famílias inteiras vivendo da coleta de materiais recicláveis para revenda ou até em busca de restos de alimentos para consumo próprio. Estima-se que mais de 70 mil pessoas, sendo quase 6 mil menores de 14 anos de idade, utilizam os lixões como fonte de sustento nas grandes cidades brasileiras, sob condições deploráveis, sujeitas a todo tipo de doenças, mutilações e risco de vida (IBGE, 2010).

A solução para o problema socioambiental dos lixões está na gestão integrada dos resíduos sólidos, que inclui desde a redução da geração de resíduos e coleta seletiva até a reciclagem e reaproveitamento na cadeia produtiva (logística reversa), envolvendo toda

uma estrutura legislativa, administrativa, operacional e de recursos humanos (BRASIL, 2010). Na maioria dos municípios brasileiros, esta ainda é incipiente, com falhas graves tanto no serviço de coleta quanto na sua disposição final. As iniciativas pontuais da população no sentido da segregação de resíduos em seus domicílios acabam sendo prejudicadas pela falta de um programa integrado e contínuo de coleta seletiva, resultando na junção final de todos os tipos de resíduos e disposição em terrenos baldios.

A Política Nacional dos Resíduos Sólidos – PNRS (BRASIL, 2010) define o gerenciamento integrado dos resíduos sólidos (artigo 3º, inciso XI) como o “conjunto de ações voltadas para a busca de soluções para os resíduos sólidos, de forma a considerar as dimensões política, econômica, ambiental, cultural e social, com controle social e sob a premissa do desenvolvimento sustentável”. Assim como regula os planos municipais de gestão integrada de resíduos (artigo 19º). Segundo a PNRS, a gestão integrada dos resíduos deve contemplar desde a geração até sua disposição final, após todos os esforços de reutilização e reciclagem terem sido empregados. Dessa forma, o ciclo indústria consumidor cooperativa/associação de catadores intermediário (quando houver) indústria é completo, maximizando a utilização da matéria-prima e minimizando a geração de resíduos. Nesse modelo, os catadores, ou trabalhadores nos serviços de coleta de resíduos, ocupação regulamentada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (BRASIL, 2002), exercem, portanto, um papel fundamental.

Apesar da evidente importância dos catadores na cadeia produtiva da reciclagem, assegurada pela PNRS, a realidade é que esta é uma profissão ainda marginalizada e alvo de inúmeros preconceitos por parte da sociedade. A renda obtida através da venda desses materiais é mínima, sendo o lucro maior dos compradores intermediários (NALINI, 2008). Além disso, como dito anteriormente, as condições de trabalho são precárias e insalubres. O objetivo do presente estudo foi conhecer e vivenciar as condições de trabalho de uma comunidade de catadores em um lixão localizado no interior de Pernambuco, sua rotina

diária e as dificuldades experimentadas, bem como investigar/estimar o seu grau/nível de conscientização da importância do seu trabalho e da gestão dos resíduos sólidos de um modo geral. Através dessa vivência procuramos propor, dentro das possibilidades, opções de uso dos materiais para geração de renda e enfatizamos sua inserção e importância na sociedade, valorizando seu trabalho e destacando o seu papel como agentes ambientais.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 ÁREA DE ESTUDO

O presente estudo foi desenvolvido em Paudalho (07°53'S; 35°10'W – Pernambuco, Brasil), distante 37 km da cidade de Recife, capital do estado (Figura 1). Com uma área de 277,509 km², Paudalho abriga uma população de 54.547 habitantes (IBGE, 2011). Sua economia é baseada na monocultura de cana-de-açúcar, na produção de cerâmica e no turismo religioso, como polo de romaria.

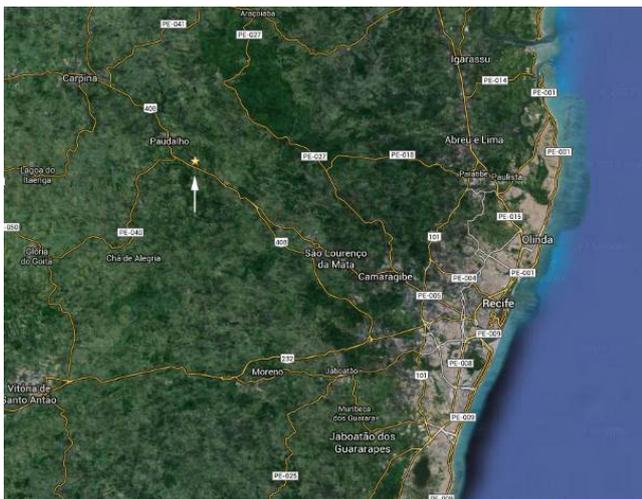


Figura 1. Imagem da região onde o estudo foi desenvolvido (Fonte: Google Maps).

O lixão da cidade, onde catadores baseiam sua subsistência há mais de vinte anos, está localizado no bairro Engenho Orá, uma área afastada do centro da cidade, próxima a um reservatório que abastece

Paudalho e municípios vizinhos. O local é cercado e liderado por um membro escolhido dentre os catadores que atualmente estão organizados em uma cooperativa, reconhecida pela prefeitura municipal. Cerca de cinco caminhões de lixo abastecem o lixão por dia (Figura 2).



Figura 2. Visão geral do lixão de Paudalho.

2.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada neste estudo consistiu em três encontros semanais onde foram desenvolvidas atividades informais baseadas em conversas e exposições.

O primeiro encontro consistiu em uma reunião com os catadores, através de uma conversa informal, para o conhecimento da sua história e da dinâmica do trabalho local, apresentação do objetivo do nosso estudo e questionamento sobre os principais problemas ambientais locais. Iniciamos com a leitura de um texto utilizando uma música de fundo, ambos com a temática dos resíduos sólidos, e logo após iniciamos a conversa.

No segundo encontro iniciamos com uma observação comentada sobre os resíduos que estavam dispostos à nossa frente, analisando separadamente cada tipo de resíduo presente, e considerando: tempo de decomposição, impactos ambientais e sociais causados pelo seu acúmulo e as possíveis opções para a reutilização desses materiais. Neste momento,

apresentamos cartazes com as cores designadas para cada material, segundo a Resolução CONAMA nº 275 (BRASIL, 2001), explicando a importância de se fazer a coleta seletiva e a visão desta como uma alternativa para o problema dos resíduos sólidos. Dentro desse tema, aproveitamos para propor a ampliação dessa segregação e utilização de outros materiais que possam gerar uma renda adicional. Para tanto utilizamos cartazes com ilustrações dos tipos de resíduos e imagens de objetos criados com material reciclado.

O terceiro e último encontro teve como objetivo avaliar o que foi possível aos trabalhadores assimilar e aplicar no dia-a-dia do que foi exposto e discutido nos últimos dois encontros, bem como obter um retorno em relação às atividades de produção de objetos com material reciclável, propostas anteriormente. Esta atividade foi baseada também em uma conversa informal, recuperando alguns pontos discutidos no primeiro encontro.

Participaram desta vivência 20 catadores, compostos em sua grande maioria por homens na faixa etária entre 30 e 60 anos, e a equipe executora foi formada pelas autoras desse estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 VIVENCIANDO AS DIFICULDADES

A primeira atividade nos permitiu realizar um breve diagnóstico do grau de preocupação e conscientização ambiental dos trabalhadores. Neste momento, notou-se que, apesar de desempenharem um papel fundamental como agentes ambientais, pouco sabiam a respeito da importância do trabalho que realizam, tanto para a sociedade quanto para o meio ambiente.

Após a leitura do texto com a música de fundo, iniciamos uma conversa informal onde cada membro do grupo pode falar e expressar à vontade o que pensava a respeito do que estava sendo discutido (Figura 3). Relataram a relação entre o crescimento

da população e a geração de resíduos, bem como seu descarte inadequado, percebendo o quão prejudicial é o descarte, pela população, de todo tipo de material conjuntamente, não só para o meio ambiente, mas também para o seu trabalho como catador. Se a sociedade fizesse a segregação correta dos resíduos secos e úmidos, certamente as condições de trabalho dos catadores seriam outras. A falta de conscientização da população e dos governantes foram os termos mais citados quanto aos problemas enfrentados.



Figura 3. Conversa entre os trabalhadores e os membros da equipe.

A infraestrutura de trabalho é bastante precária. Não há prensa ou local específico para a segregação dos resíduos. Todo o material segregado é depositado em áreas determinadas pelos próprios trabalhadores, ao ar livre, para então serem vendidos para empresas de reciclagem que vêm até o local recolher o material.

Apesar das condições insalubres em que trabalham, os catadores têm consciência do perigo a que estão expostos, e, portanto, fazem uso de alguns equipamentos de segurança, ainda que precários, como luvas e botas. Embora seja definida a obrigatoriedade da utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) pelos órgãos ambientais estaduais, os mesmos não são fornecidos com regularidade. Os trabalhadores relataram que no início da atual gestão, a Prefeitura do Município de Paudalho forneceu os EPIs, no entanto, os mesmos já foram desgastados e não foram repostos.

Os trabalhadores se dizem habituados a essa situação e se orgulham em dizer que raramente adoecem. Atualmente todos os catadores da comunidade têm residências, não havendo necessidade de morar no local. Passam, portanto, o dia separando e recolhendo resíduos e retornam à noite para suas residências. As crianças não trabalham e nem convivem mais no local. Tais atitudes representam um avanço social que partiu dos próprios trabalhadores, sem intervenção direta do poder público.

3.2 PROMOVENDO A CONSCIENTIZAÇÃO

Durante as atividades do segundo encontro, notamos que os trabalhadores não tinham conhecimento acerca das cores e dos diferentes tipos de materiais que podem ser separados e reutilizados, mas concordaram imediatamente com o fato de que se os resíduos viessem separados, teriam condições mais dignas de trabalho, não precisando estar em contato com todo tipo de resíduos, entre eles os resíduos sólidos de serviços de saúde (RSSS), resíduos perigosos e resíduos orgânicos em decomposição.

Salientaram também a importância do transporte desses materiais separados até sua destinação final (o lixão), uma vez que muitas vezes as pessoas podem separar os resíduos sólidos em suas casas e chegarem juntos, no mesmo caminhão, o que de nada adianta. O município de Paudalho não tem um programa de coleta seletiva (IBGE, 2011), ficando a segregação dos resíduos apenas a cargo dos catadores locais na zona urbana e daqueles que trabalham diretamente nos lixões, como os entrevistados no presente estudo. A inexistência de um programa de coleta seletiva dificulta sobremaneira a gestão dos resíduos sólidos, bem como a atuação dos catadores locais, gerando acidentes e afetando a sua saúde (FERREIRA; ANJOS, 2001).

Os trabalhadores revelaram que recolhem do lixão tudo o que é vendável, como papel, papelão e alumínio. Semanalmente, empresas que trabalham com material reciclado vêm até o local para recolher os resíduos devidamente segregados. As empresas trabalham com tipos específicos de resíduo (papel,

plástico, metal e vidro) com valores diferentes. Os catadores são divididos em grupos, cada qual responsável por um tipo de resíduo. Logo, o montante recebido pela venda do resíduo é dividido entre os trabalhadores do grupo. Os materiais não utilizados para venda permanecem depositados em uma grande vala a céu aberto (Figura 4).



Figura 4. Material não utilizado pelos trabalhadores que permanece depositado no solo.

A composição dos resíduos sólidos urbanos depende do tamanho do município, das suas principais atividades econômicas e dos hábitos específicos da população. De um modo geral, a grande maioria do material reciclável depositado consiste em plásticos (> 50%), seguido de metal (~ 20%) e papel/papelão (~ 15%). No entanto, plásticos e metais proporcionam maior fonte de renda (PORTO et al., 2004).

Propomos então que alguns materiais não utilizados diretamente para venda poderiam ser utilizados na fabricação de objetos de decoração, acessórios e até móveis, que poderiam ser vendidos aumentando sua renda bem como sua autoestima, e reduzindo a quantidade de resíduos no local. A utilização de materiais recicláveis no artesanato já é uma prática amplamente utilizada no Brasil, principalmente nas comunidades de catadores. Muitos conseguem gerar um aporte significativo em sua renda familiar baseado na venda desses produtos (COELHO, 2012; FERREIRA; LIMA; GRACIOLI, 2009; HILACHUK et al., 2013) Os trabalhadores se mostraram curiosos e alguns manifestaram interesse na ideia (Figura 5).



Figura 5. Apresentação de cartazes aos trabalhadores contendo os vários tipos de resíduos e suas aplicações na fabricação de artesanatos.

3.3. CULMINÂNCIA E AVALIAÇÃO

No terceiro e último encontro, os trabalhadores puderam expor, ainda com mais espontaneidade que no primeiro encontro, seus conhecimentos sobre os vários âmbitos que rodeiam a problemática dos resíduos, sejam eles ambientais, sociais, trabalhistas ou ainda da saúde. Obtivemos depoimentos indignados, não diferindo muito uns dos outros, sobre a dificuldade de se obter sustento com essa profissão. Os trabalhadores mostraram nesse momento uma consciência maior do valor do seu trabalho e da importância ambiental e social da coleta dos resíduos sólidos, bem como da falta de reconhecimento pela sociedade e pelo poder público.

Atribuímos essa aparente mudança de entendimento do seu papel da sociedade às atividades realizadas, através de conversas e exposições informais, que possibilitaram a sensibilização e conscientização da importância do seu trabalho, bem como das dificuldades a serem transpostas.

Por fim houve um momento de confraternização entre os trabalhadores e nós, autores desse trabalho, onde oferecemos um lanche com bolo, refrigerante e tivemos uma conversa bastante agradável. Neste momento eles expuseram suas opiniões quanto às atividades realizadas nos três encontros. Todos se mostraram bastante agradecidos com a nossa visita,

principalmente pelo grande aprendizado que ela lhes proporcionou. Também mostraram grande interesse em ampliar a diversidade de materiais coletados para investir na produção de artesanatos, como havíamos sugerido. Acreditamos que a natureza informal das atividades tenha contribuído para o sucesso dessa troca.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As condições precárias e insalubres com as quais esses trabalhadores convivem não são, infelizmente, diferentes do que observamos em várias regiões do Brasil. A falta de comprometimento da sociedade e do poder público com o destino dos seus resíduos, bem como a falta de consciência da importância desses trabalhadores no processo de gestão desses resíduos, contribuem para a manutenção dessa situação.

Os trabalhadores do lixão de Paudalho têm consciência do perigo a que estão expostos e se protegem como podem. Reconhecem o descaso da sociedade e do poder público e entendem que um processo de segregação ordenado dos resíduos sólidos resultaria diretamente em melhores condições de trabalho para eles, bem como em menores impactos ambientais.

Apesar da consciência dos problemas ambientais e sanitários que o acúmulo desses resíduos gera, os trabalhadores não tinham até o momento do início do nosso estudo a percepção da importância do seu trabalho nesse processo. Essa visão se modificou significativamente com o decorrer das atividades realizadas, aumentando a autoestima dos trabalhadores e criando uma expectativa de maior geração de renda e melhores condições de trabalho.

A realização desta vivência foi extremamente enriquecedora, pois, além de experimentarmos uma realidade absolutamente distante de nossa rotina diária, ainda que tão próxima fisicamente, pudemos contribuir para o crescimento pessoal e profissional desses trabalhadores, aumentando nossa esperança

de que um dia os profissionais catadores de resíduos tenham uma vida digna e seu trabalho seja devidamente recompensado. Esperamos que esse relato aumente a nossa conscientização quanto à importância da segregação dos resíduos sólidos, não só do ponto de vista ambiental, mas também, do ponto de vista social.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos imensamente à comunidade de catadores de Paudalho (PE – Brasil) pela recepção cordial e pelo consentimento à realização desse trabalho, e aos revisores pelas valiosas sugestões que muito enriqueceram esse artigo.

REFERÊNCIAS

- ABRELPE. **Panorama dos resíduos sólidos no Brasil**. São Paulo: ABRELPE, 2013.
- BRASIL. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2010.
- BRASIL. Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002. Classificação Brasileira de Ocupação. Ministério do Trabalho e Emprego. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2002.
- BRASIL. Resolução CONAMA nº 275. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2001.
- COELHO, M. Arte, cultura e artesanato com materiais recicláveis e reutilizáveis: uma experiência. **Tópos**, v. 6, n. 2, p. 128–165, 2012.
- FERREIRA, J. A.; ANJOS, L. A. Aspectos de saúde coletiva e ocupacional associados à gestão dos resíduos sólidos municipais. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 17, n. 3, p. 689–696, 2001.
- FERREIRA, E. M.; LIMA, T. A. S.; GRACIOLI, M. M. “Gente de fibra”: a produção da arte em papel e material reciclável como forma de desenvolvimento sustentável. **Nucleus**, v. 6, n. 2, p. 365–375, 2009.
- HILACHUK, D. et al. Do lixo à reciclagem: assessoria em oficinas de artesanato. **Revista Expectativa**, v. 12, n. 12, p. 101–118, 2013.
- IBGE. **Pesquisa de Informações Básicas Municipais**. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.
- IBGE. **Pesquisa nacional de saneamento básico 2008**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.
- JACOBI, P. R.; BESEN, G. R. Solid waste management in São Paulo: the challenges of sustainability. **Estudos Avançados**, v. 25, n. 71, p. 135–158, 2001.
- NALINI, J. E. **Mercado de reciclagem do lixo no Brasil: entraves ao desenvolvimento**. 2008. 120f. Dissertação (Mestrado em Economia Política) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2008.
- PORTO, M. F. S. et al. Lixo, trabalho e saúde: um estudo de caso com catadores em um aterro metropolitano no Rio de Janeiro, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 20, n. 6, p. 1503–1514, 2004.
- SILVA, M. S. F.; JOIA, P. R. Educação ambiental: a participação da comunidade na coleta seletiva de resíduos sólidos. **Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros**, v. 7, p. 121–152, 2008.

Recebido em: 02 de outubro de 2014

Aceito em: 11 de novembro de 2014